



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 5/2025

CARNAVAL

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O Vereador EDINHO GARCIA que subscreve apresenta, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, a presente Moção de apoio, nos seguintes termos.

Justificativa

O Carnaval é uma festividade que se estabeleceu no Brasil entre os séculos XVI e XVII. A primeira prática foi o entrudo, que se fixou no Rio de Janeiro e era realizada dias antes do início da Quaresma.

No princípio eram as troças, blocos independentes e grupos de improviso que se organizavam para o Carnaval de Rua de Valinhos. O mais notável era o Bloco do Formiga, onde os foliões se vestiam muito à vontade, improvisando fantasias com roupas que dispunham no uso diário, perucas, pinturas com carvão e outros artifícios. Não havia uma forma organizada para desfilar. O povo se reunia ao longo da Rua Antônio Carlos e Sete de Setembro, então vinham os “cavalinhos” – pessoas vestidas com roupas simulando um cavalo- cujas pernas eram as do condutor, atuando como abre alas. A folia seguia desorganizada, com muitos gritos, talco e vez em quando lança perfume nos olhos de algum espectador.

Pouco mais tarde apareceram os blocos organizados, liderados pela Rigesa e pela Cia. Gessy.

Aqui já se via um pouco mais de organização, dado ao tamanho dos blocos e os carros alegóricos, sempre vistosos, evocando a marca das empresas patrocinadoras. Já tinha escolas de samba, sambistas, porta bandeiras e alguns exibicionistas, como o homem da frigideira, por exemplo. Nesse tempo destacaram-se Dirceu Matiazzo – diretor de escolas de samba e famoso “apito”, Rodolpho Signorini – mestre salas -, Italiano – famoso atirador de balizas – (seria preciso ter participado para entender o quê é isso). E tantos outros que a memória não me ajudou evocar.

A partir de 1984 com a instalação de Coordenadoria de Cultura e Turismo, através da Prefeitura Municipal de Valinhos e com o consentimento e participação dos líderes do Carnaval de Rua em Valinhos, começa uma nova fase para esse evento, quando a Coordenadoria contrata sambistas da FESEC – Federação das Entidades



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Carnavalescas do Estado de São Paulo – para ministrar cursos na Estação da Fepasa, de como organizar Blocos e Escolas nos moldes oficiais.

Seguiram-se anos de brilho para o Carnaval de Rua de Valinhos, com o Leão da Vila, Unidos da Madrugada, Arco Íris, Águias da Avenida, Canto da Vila, Cai-Cai, Pérola Negra, Mocidade Independente, Moinho Velho entre outras. E alguns nomes que ficaram famosos: Dêde, Vinte e Nove, Italiano, Serjão da Ótica, Tio Pedro, Carlinhos Madia, Toni Favarin, Mário Pazzinato, Cacá Príncipe, Roque Palácio, Salim, Jesuíno, Guina, Mario Farci, Zéio Falsarella, e tantos outros que precisaria espremer a memória, mas estão lá guardados para qualquer outra ocasião. Era um tempo do Carnaval de Rua contemplativo, organizado, com júri especializado, premiação – e muita briga – arquibancadas para o povo e passarelas bem definidas. Não raro, havia depoimentos de visitantes de fora que elogiavam o brilho e a organização do Carnaval de Rua de Valinhos.

E as pessoas que o organizavam, todos, desde aquela costureira voluntária, o soldador voluntário, os chefes de grupos, presidentes e diretores, todos voluntários, enchiam-se de orgulho.

Novas “formulas” foram inventadas, mas nenhuma se igualou a anterior.

O QUÊ ACONTECEU COM O CARNAVAL DE RUA DE VALINHOS?

Em nome da população Valinhense, faça com o que o Carnaval em nossa cidade volte a ser referencia, que a população Valinhense possa participar diretamente e indiretamente de um evento como esse. Sabemos que para um evento de grande porte é necessário tempo, dinheiro para planejamento e execução, porem um CARNAVAL de menores proporções pode ser a solução para nossa cidade neste momento.

Valinhos, 24 de janeiro de 2025.

AUTORIA: EDINHO GARCIA/PRD